

Uma década transformando o futuro: PLVB celebra dez anos de protagonismo na logística verde

Em 2026, o programa de Logística Verde Brasil (PLVB) atinge o marco histórico de dez anos de atuação contínua. Desde a sua fundação, o programa consolidou-se como o principal ecossistema de colaboração para a descarbonização e inovação sustentável no setor de transporte e logística nacional.

Ao longo desta década, o PLVB tem sido o catalisador de uma transformação profunda, unindo embarcadores, transportadores, operadores logísticos, academia e o setor público em prol de um objetivo comum: a redução da pegada de carbono e o aumento da eficiência operacional. O que começou como uma iniciativa para fomentar boas práticas evoluiu para uma plataforma robusta de soluções, como a eletrificação de frotas, o uso

de biocombustíveis e a otimização logística.

A trajetória do programa é marcada por resultados práticos partilhados pelas suas empresas membro. Casos de sucesso envolvendo o uso de biometano, veículos elétricos pesados e inovações em logística urbana demonstram que a sustentabilidade é hoje o núcleo das estratégias de negócio das organizações que compõem o PLVB. Através do intercâmbio de experiências em workshops e grupos de trabalho, o programa permitiu que o setor superasse barreiras técnicas e acelerasse a adoção de tecnologias de baixo carbono.

Sob a coordenação técnica dos professores Márcio D'Agosto e Lino Marujo, o PLVB destacou-se pela produção de co-

nhecimento rigoroso, como os manuais e ferramentas de medição que se tornaram referência para o mercado. O compromisso com a ciência e com dados reais garantiu que as empresas membro tivessem suporte confiável para traçar as suas rotas rumo à eficiência energética.

Neste ano em que o PLVB completa sua primeira década, o foco permanece no avanço da agenda de logística verde e no fortalecimento das parcerias que tornam a descarbonização possível. Iniciamos 2026 com o compromisso renovado de ampliar o impacto do programa, integrando novas tecnologias e consolidando o Brasil como uma referência em cadeias logísticas sustentáveis e eficientes.



PLVB anuncia planejamento de informativos técnicos e workshops para 2026

O Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) definiu o cronograma de suas atividades técnicas para 2026, com foco no nivelamento conceitual e no fortalecimento das discussões estratégicas. A programação inclui três ciclos de workshops temáticos, precedidos por séries de informativos técnicos desenvolvidos para apoiar a jornada de descarbonização das empresas membro.

Com o objetivo de elevar o nível das discussões e promover o engajamento prático em soluções de sustentabilidade, o PLVB estruturou seu calendário de 2026 em torno de três grandes pilares: Engenharia Logística para o Escopo 3, Governança e Compliance na Cadeia de Logística, e Boas Práticas na Sustentabilidade na Intralogística.

Para cada um dos workshops anuais, será publicada uma série de quatro informativos técnicos sequenciais. Estes documentos visam oferecer uma base conceitual robusta aos membros, garantindo que todos os participantes cheguem aos eventos presenciais e virtuais com pleno domínio dos temas que serão aprofundados. As publicações serão finalizadas sempre uma semana antes de cada workshop, coincidindo com o período final de inscrições.

Ciclo 1: Descarbonização do Escopo 3

O primeiro ciclo do ano terá como tema central a *"Engenharia Logística para Descarbonização do Escopo 3"*, com o workshop marcado para o dia 9 de abril e que será sediado pela LOTS Group, empresa membro do PLVB. A série de informativos, que terá início em 13 de março, abordará o redesenho de redes logísticas, a padronização de dados para relatórios ESG confiáveis, o impacto das embalagens e a inclusão de critérios ESG e indicadores de carbono em contratos logísticos.

Ciclo 2: Governança e Compliance na Cadeia Logística

Em junho, o foco se volta para a *"Governança e Compliance na Cadeia Logística"*. O workshop ocorrerá no dia 11 de junho. Os informativos preparatórios, distribuídos a partir de 15 de maio, tratarão de mapeamento de processos críticos para governança operacional, controles operacionais e compliance na gestão de terceiros, KPIs de governança logis-

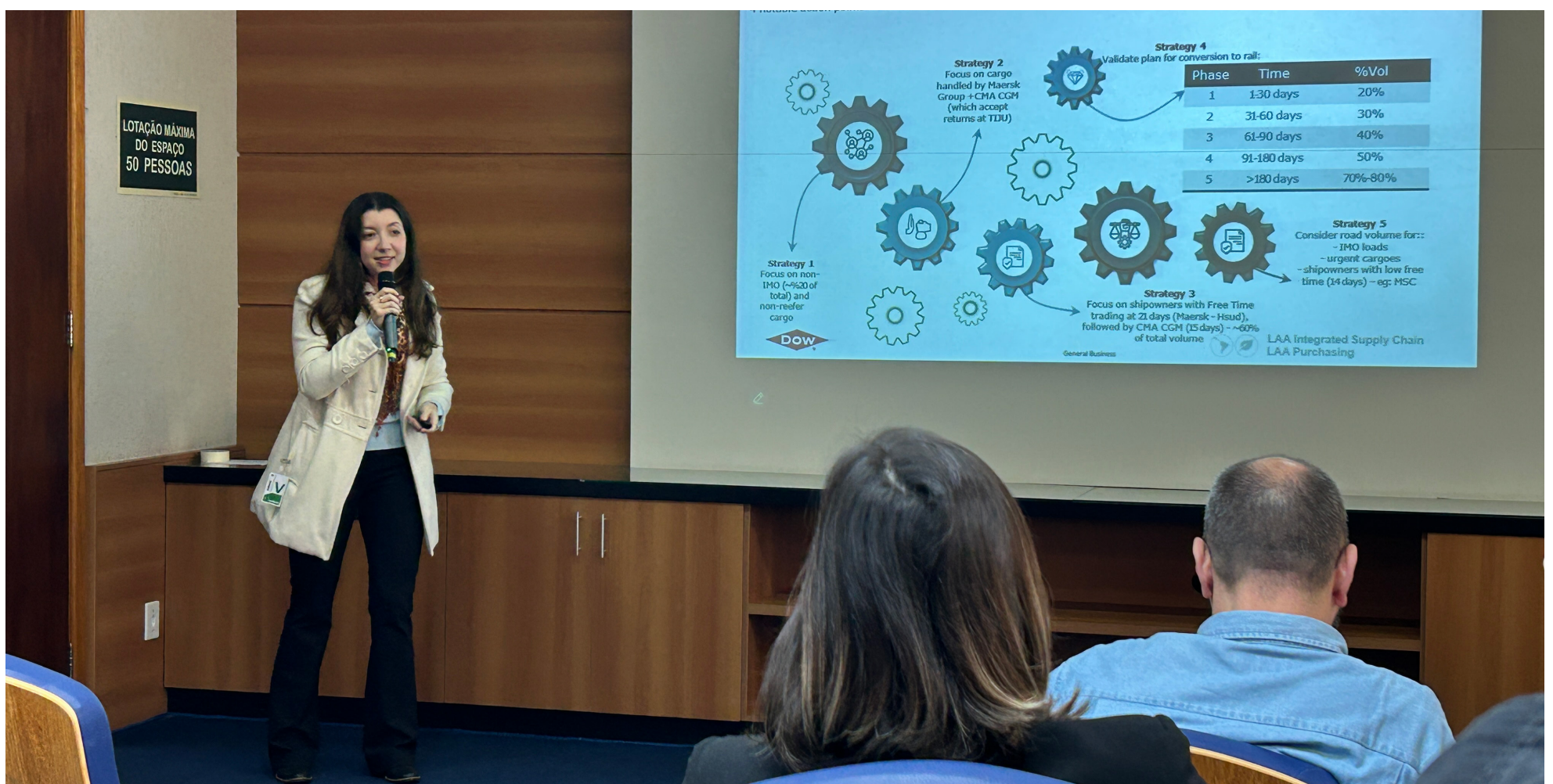
tica e governança sustentada: rotinas, papéis e auditoria na logística, elementos essenciais para assegurar a integridade e a sustentabilidade das operações.

Ciclo 3: Boas Práticas na Sustentabilidade da Intralogística Sustentável

O encerramento do ciclo técnico anual ocorrerá em 10 de setembro, com o workshop *"Boas Práticas na Sustentabilidade da Intralogística"*. A partir de 14 de agosto, os informativos vão explorar temas como o layout e os fluxos internos podem impulsionar a eficiência, além de abordar a gestão de energia e equipamentos intralogísticos, gestão de resíduos e materiais na operação interna e KPIs de sustentabilidade intralogística.

As empresas membro devem ficar atentas aos canais de comunicação oficiais do programa para o recebimento dos materiais e abertura das inscrições.

Veja o calendário completo no nosso site: <https://plvb.org.br/plvb-anuncia-planejamento-de-informativos-tecnicos-e-workshops-para-2026/>



PLVB debate descarbonização logística no Centro de Distribuição da Amazon em Osasco



Foto: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

No dia 15 de janeiro, o Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) participou do Transportation Sustainability Workshop, realizado no Centro de Distribuição da Amazon, em Osasco. O evento reuniu lideranças e equipes de operações para discutir estratégias práticas de descarbonização e inovação tecnológica voltadas à sustentabilidade nas diversas etapas da cadeia de suprimentos.

O workshop contou com a palestra de Márcio D'Agosto, Coordenador do PLVB e Presidente do Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS). Além do PLVB, contribuíram para as discussões representantes do World Resources Institute (WRI) e da consultoria Accenture, consolidando uma abordagem colaborativa entre especialistas técnicos e gestores de mercado.

Foco na operação de ponta a ponta

O encontro foi direcionado a um público estratégico da Amazon, abrangendo times de operações de todas as milhas de transporte (first, middle e last mile), além das equipes de sustentabilidade, suprimentos (procure-

ment) e lideranças de transportes. O objetivo central foi integrar o conhecimento técnico à realidade operacional, visando a redução da pegada de carbono em operações complexas de end-to-end.

Durante sua apresentação, Márcio D'Agosto destacou que o caminho para a neutralidade de emissões de carbono exige uma metodologia estruturada em três passos fundamentais:

- 1º Passo – Inventário de GEE: A quantificação precisa das emissões diretas e indiretas.
- 2º Passo – Boas Práticas de Mitigação: A adoção de tecnologias e processos que reduzam o impacto ambiental.
- 3º Passo – Compensação: Ações para neutralizar as emissões residuais após os esforços de redução.

Casos de sucesso e resultados práticos

Um dos pontos altos do evento foi a apresentação de resultados reais obtidos por empresas membro do PLVB, que servem de referência para o setor. Entre os exemplos discutidos, destacam-se:

- Eletrificação de Frotas: O uso de veículos elétricos comerciais leves e médios demonstrou uma redução de 51% nas emissões de CO₂, além de ganhos em segurança energética e redução de poluentes urbanos.
- Biocombustíveis e GNV: O caso de sucesso envolvendo a mistura de 30% de biometano e 70% de GNV apresentou uma economia de 19,44% nos custos operacionais e uma redução de 34,90% nas emissões de CO₂.
- Eficiência e Gestão: A implementação de torres de controle e práticas de Eco-Driving (direção econômica), como o caso da LOTS Group, resultou em uma redução de 21% no consumo e nas emissões.

Ao encerrar o encontro, o coordenador do PLVB reforçou cinco aprendizados essenciais para as empresas que buscam a sustentabilidade: a importância do inventário, o valor do treinamento, a diversificação de soluções, a escolha de bons parceiros e a visão de que o futuro tecnológico é eclético.

A iniciativa reforça o posicionamento do PLVB, que completa 10 anos promovendo a sustentabilidade na logística brasileira, como um elo vital entre o conhecimento acadêmico e a aplicação prática no mercado corporativo.



Percepções PLVB entrevista GILBERTO LUIZ BRENTANO



Foto: Fernanda Calé | Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

Nesta edição do Percepções PLVB, apresentamos uma entrevista exclusiva com Gilberto Luiz Brentano, Gerente de Operações na Paradiso Giovanella Transportes. Com formação em Logística Empresarial e uma trajetória de mais de 23 anos na gestão de operações logísticas complexas, Gilberto é especialista em Sistemas de Gestão de Qualidade (SGQ) e planejamento estratégico operacional para o setor siderúrgico.

Sob a supervisão de Gilberto, a Paradiso Giovanella consolidou-se como uma empresa Nível Ouro no programa, destacando-se pela implementação de processos de eficiência energética, controle rigoroso de emissões e modernização tecnológica da frota voltada à descarbonização.

Em 2026, Gilberto Brentano assume um novo desafio: o de embaixador do PLVB. Nesta entrevista, ele detalha como a integração entre tecnologia, processos de qualidade e o suporte técnico do programa tem permitido à sua empresa não apenas atender às exigências do mercado, mas liderar pelo exemplo na jornada rumo à descarbonização da logística brasileira.

PLVB News: Gilberto, você atua há mais de duas décadas na Giovanella. Como descreve a evolução da empresa nesse período, especialmente no que diz respeito às práticas operacionais e de sustentabilidade?

Gilberto Brentano: A Giovanella passou por uma evolução muito significativa. No início, o foco estava principalmente na eficiência operacional e na segurança, aspectos fundamentais na logística de produtos siderúrgicos. Com o passar do tempo, a empresa amadureceu seus processos, investiu em tecnologia, padronização e capacitação das equipes, o que trouxe mais controle e qualidade às operações.

Paralelamente, a sustentabilidade passou a ganhar cada vez mais espaço nas decisões da empresa. Práticas voltadas à redução de impactos ambientais, ao uso consciente de recursos, à manutenção preventiva da frota, renovação da frota com equipamentos Euro 6 e à melhoria contínua dos processos logísticos foram sendo incorporadas de forma estruturada. Hoje, a sustentabilidade está integrada à operação e à estratégia da Giovanella, reforçando o compromisso da empresa com um crescimento responsável e alinhado às exigências atuais do mercado.

PLVB News: De que forma os princípios e ferramentas do PLVB impactaram sua rotina como gestor e o desenvolvimento técnico de sua equipe?

Gilberto Brentano: Tiveram um impacto importante na minha rotina como gestor, principalmente no sentido de trazer conhecimento, direcionamento e uma visão mais estruturada sobre sustentabilidade dentro da operação. Antes do programa, a empresa não possuía ações sustentáveis consolidadas, e o PLVB passou a ser o ponto de partida para esse processo.

No momento, as ações implementadas es-

tão mais concentradas nos equipamentos da empresa, com foco em melhorias técnicas, adequações e controle operacional. Em relação aos colaboradores, ainda estamos em fase de desenvolvimento, pois entendemos que a mudança de comportamento e a incorporação de práticas sustentáveis exigem planejamento, treinamento e tempo.

Atualmente, existe um projeto em andamento voltado justamente para a implementação gradual dessas ações junto à equipe. A expectativa é que, com a continuidade do programa, as práticas sustentáveis sejam cada vez mais incorporadas à rotina operacional, fortalecendo a cultura ambiental da empresa e contribuindo para resultados consistentes no longo prazo.

PLVB News: Como gerente de operações, você acompanha de perto temas como eficiência energética e redução de emissões. Na prática, quais soluções já implementadas têm se mostrado mais viáveis e com melhor retorno ambiental e econômico?

Gilberto Brentano: Acompanho de perto as iniciativas voltadas à eficiência energética e à redução de emissões, sempre avaliando a viabilidade técnica e o retorno ambiental e econômico das soluções adotadas. Na prática, as ações que têm apresentado os melhores resultados estão relacionadas principalmente à aquisição de veículos Euro 6, eletrificação da frota e à gestão do consumo de energia.

A utilização de caminhões elétricos tem se mostrado uma das medidas mais eficientes na redução das emissões de CO₂, além de contribuir para a diminuição de ruídos e para uma operação mais limpa, especialmente em determinadas rotas. Para-

lelamente, a adoção do mercado livre de energia permitiu maior controle sobre o consumo energético, redução de custos e a utilização de fontes mais sustentáveis, gerando ganhos ambientais e econômicos relevantes.

Essas soluções demonstram que é possível avançar em sustentabilidade de forma planejada, com investimentos que trazem retorno consistente, ao mesmo tempo em que fortalecem a eficiência operacional e o compromisso ambiental da empresa.

PLVB News: O setor de transporte passa atualmente por uma transição energética e tecnológica importante. Como você avalia o papel de combustíveis alternativos, como o biometano e HVO, no curto e médio prazo para frotas empresariais?

Gilberto Brentano: Os combustíveis alternativos têm um papel relevante nesse processo de transição energética. No curto e médio prazo, soluções como o biometano e o HVO se mostram alternativas viáveis, principalmente por permitirem a redução de emissões sem a necessidade de mudanças radicais imediatas na estrutura das frotas.

O biometano, por exemplo, apresenta grande potencial ambiental, especialmente na redução de emissões de CO₂, enquanto o HVO se destaca pela possibilidade de utilização em motores a diesel com menor necessidade de adaptação, o que facilita sua aplicação gradual.

No entanto, a adoção desses combustíveis ainda depende de fatores como disponibilidade, custo, infraestrutura e segurança de abastecimento. Por isso, acredito que, no curto e médio prazo, eles devem atuar de forma complementar a outras solu-

ções, como a eletrificação e a melhoria da eficiência operacional, permitindo que as empresas avancem na sustentabilidade de maneira planejada, técnica e economicamente viável.

PLVB News: Na sua opinião, quais são as barreiras que ainda dificultam a adoção de tecnologias sustentáveis no transporte rodoviário brasileiro?

Gilberto Brentano: A adoção de tecnologias sustentáveis no transporte rodoviário brasileiro ainda enfrenta algumas barreiras importantes. A principal delas é o custo inicial de investimento, que muitas vezes é elevado, especialmente para tecnologias mais recentes, como veículos elétricos ou movidos a combustíveis alternativos.

Outro fator relevante é a limitação de infraestrutura, tanto para abastecimento quanto para recarga, que ainda não está plenamente disponível em todas as regiões do país. Além disso, existe a necessidade de maior previsibilidade regulatória e de incentivos governamentais que estimulem esse tipo de investimento de forma mais consistente.

Também é importante considerar o processo de adaptação operacional e cultural, que envolve capacitação técnica, mudança de mentalidade e tempo para que as equipes se adaptem às novas tecnologias. Superar essas barreiras exige planejamento, parceria entre setor público e privado e uma transição gradual, respeitando a realidade operacional das empresas de transporte.

Confira a entrevista completa no nosso site: <https://plvb.org.br/destaque/percepcoes-plvb/percepcoes-plvb-entrevista-gilberto-luiz-brentano/>

O PLVB agradece a Gilberto Luiz Brentano pela generosidade em compartilhar sua experiência e pelas valiosas reflexões apresentadas nesta entrevista. Sua liderança na Paradiso Giovanella Transportes e sua nova missão como Embaixador do programa são fundamentais para inspirar o setor e demonstrar que a sustentabilidade é um pilar indissociável da competitividade logística.

Seguimos juntos na construção de um transporte rodoviário de cargas cada vez mais eficiente, seguro e responsável.

Para saber mais sobre os casos de sucesso e as iniciativas do programa, acesse: plvb.org.br/destaque/plvb-news/

Sekalog reforça compromisso com a logística verde através da implementação de boas práticas do PLVB

A Sekalog (Seka), empresa membro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB), vem consolidando sua trajetória rumo à descarbonização por meio da adoção sistemática de um conjunto robusto de boas práticas. Com foco na eficiência operacional e na redução do impacto ambiental, a companhia demonstra como a aplicação das diretrizes do PLVB pode transformar a gestão logística e gerar resultados sustentáveis mensuráveis.

A estratégia da Seka abrange desde a infraestrutura física até a capacitação de pessoal e o uso de tecnologias avançadas. Um dos pilares dessa atuação é a localização estratégica de seus Centros de Distribuição (CDs), situados próximos às fábricas e em áreas urbanas, o que minimiza os deslocamentos e otimiza a ocupação dos veículos (PBT - Peso Bruto Total), reduzindo a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) por tonelada transportada.

Tecnologia e eficiência na frota

No campo operacional, a Seka investe continuamente na modernização de sua frota e na manutenção preventiva rigorosa, garantindo que os veículos operem em condições ideais de consumo. A empresa também implementou melhorias na aerodinâmica dos caminhões, como o uso de defletores de ar, que reduzem a resistência ao vento e, conseqüentemente, o gasto de combustível.

A tecnologia de telemetria (Sascar) é outra aliada fundamental. Por meio do monitoramento em tempo real, a empresa controla a velocidade, o tempo de marcha lenta e o comportamento de direção dos motoristas. Essas métricas alimentam programas de treinamento de Eco-Driving (Direção Econômica), que capacitam os condutores para uma condução mais segura e eficiente.



Foto: Divulgação Sekalog

Energia limpa e engajamento socioambiental

A sustentabilidade na Seka vai além das rodovias. Em suas unidades, a empresa adotou o uso de energia renovável por meio da instalação de painéis solares, reduzindo a pegada de carbono da operação logística como um todo. Além disso, a companhia utiliza biodiesel e monitora mensalmente suas emissões totais (kgCO₂e/t.km), permitindo uma visão clara dos progressos alcançados.

A cultura de preservação ambiental é reforçada por meio de eventos de engajamento, como a SIPATMA 2025 e a Gincana Eco Solidária. A Seka também participa ativamente de fóruns de sustentabilidade externos, como o realizado no centro histórico de São Francisco do Sul em parceria com a ArcelorMittal, que também é uma empresa membro do PLVB, reforçando seu papel como agente de transformação no setor.

Impactos e lições aprendidas

A gestão rigorosa de resíduos, com mapas de coletores específicos e checklists ambientais, complementa o ciclo de boas práticas da empresa. Para a Seka, a jornada de logística verde é contínua e baseada em dados, o que permite identificar novas oportunidades de melhoria a cada ciclo de operação.

A trajetória da Seka reafirma a importância da colaboração dentro do ecossistema do PLVB. Ao compartilhar seus casos de sucesso e lições aprendidas, a empresa contribui para o fortalecimento da logística sustentável no Brasil, provando que a eficiência econômica e a responsabilidade ambiental caminham juntas.

Transgobbi: 43 anos de história e inovação na jornada para a logística sustentável



Foto: Divulgação Transgobbi

A Transgobbi, empresa membro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB), consolidou sua maturidade na agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) ao apresentar seu mais recente case ambiental. Com sede estratégica em Araquari (SC), a transportadora, que celebrou 43 anos de atuação em 2026, vem transformando sua operação de transporte siderúrgico em um modelo de eficiência energética e baixa emissão de carbono.

O compromisso da Transgobbi com a logística verde é evidenciado por investimentos em tecnologia e na modernização constante de seus ativos. Como reconhecimento por suas práticas de excelência, a empresa detém o selo Nível Ouro do PLVB, destacando-se na gestão profissional voltada para a redução do impacto ambiental no transporte rodoviário de cargas.

Eficiência e modernização da frota

Um dos pilares centrais da estratégia da Transgobbi é a atualização tecnológica de seus veículos. Atualmente, 45% da frota da empresa já opera no padrão Euro 6, tecnologia que reduz significativamente a emissão de poluentes. Essa transição para veículos mais modernos resultou em uma redução média de 14,6% nas emissões de CO2 por quilômetro rodado.

Além da renovação, a empresa apresentou um crescimento sólido, com um aumento de aproximadamente 7% da frota nos últimos dois anos. A parceria com a Scania reforça essa trajetória, com o foco no teste e uso de

veículos movidos a combustíveis alternativos, como o GNV e o biometano, que oferecem uma alternativa viável ao diesel convencional.

Para garantir que a tecnologia se traduza em resultados práticos, a Transgobbi utiliza o sistema de telemetria avançada (Scania Fleet Management). A ferramenta permite monitorar indicadores críticos, como o tempo de motor em marcha lenta (idling), o consumo de combustível e o comportamento de direção dos motoristas.

Esses dados fundamentam programas de treinamento de condução eficiente, focados em redução direta no consumo de diesel, menor desgaste de componentes e pneus, e aumento da segurança nas rodovias.

Para validar seus avanços, a empresa realizou seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em parceria com a consultoria Domani Global, permitindo o mapeamento preciso de sua pegada de carbono e o estabelecimento de metas de mitigação baseadas em dados reais.



Foto: Divulgação Transgobbi

Pioneirismo em eletrificação e o diferencial 6x4

A Transgobbi destaca-se no setor pelo pioneirismo em tecnologias disruptivas, sendo uma das poucas empresas no Brasil a operar com caminhões elétricos pesados em configuração 6x4. Enquanto o mercado ainda caminha para a adoção de frotas 100% 6x4, a empresa já realizou testes com veículos elétricos das marcas XCMG e Scania em rotas reais.

A empresa adquiriu um caminhão elétrico XCMG, com início de operação previsto para novembro de 2025, e lidera o "Projeto Eletrofit". Esta iniciativa consiste na transformação de um caminhão a combustão (ano 2021) em um veículo elétrico, em parceria com a ArcelorMittal, atuando inclusive junto a órgãos em Brasília para a regularização desta tecnologia no país.



Foto: Divulgação Transgobbi

Compromisso social e valorização profissional

A jornada sustentável da Transgobbi também contempla o pilar social. O projeto "Queen On The Road", realizado em parceria com a Scania, é um exemplo de iniciativa voltada à valorização feminina no transporte, promovendo a inclusão e o reconhecimento de mulheres em um setor tradicionalmente masculino.

Para o PLVB, o caso da Transgobbi exemplifica como a transição energética e a gestão de eficiência são fundamentais para o futuro do setor. Ao integrar sustentabilidade ao núcleo do negócio, a empresa reforça seu papel como referência na logística verde brasileira.

PLVB destaca jornada para o NetZero em evento da General Mills

No dia 22 de janeiro, o Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) participou do General Mills Transportation Awards, evento realizado pela General Mills para premiar seus parceiros logísticos de abrangência nacional. O coordenador do PLVB, Lino Marujo, apresentou os fundamentos do programa e a trajetória para a consolidação de uma logística sustentável com foco no NetZero.

O evento reuniu cerca de 40 transportadores e mais de 100 profissionais do setor para debater a eficiência e a sustentabilidade nas operações logísticas e nos transit-points. A participação do PLVB reforçou a importância da colaboração entre embarcadores e transportadores para a aceleração da transição energética no Brasil.

Durante a cerimônia, a General Mills premiou seus parceiros logísticos com base em quatro dimensões fundamentais:

- Excelência: eficiência operacional nas entregas;
- Inovação: adoção de novas tecnologias e processos;
- Segurança: foco na integridade das operações e pessoas;
- Sustentabilidade: compromisso com a redução de impactos ambientais.

Em sua apresentação, o professor Lino Marujo destacou como a integração desses pilares é essencial para que as empresas avancem em suas metas de descarbonização. O coordenador também ressaltou a importância de participar de eventos como este para apresentar o trabalho do PLVB a novos públicos:



Coordenador do PLVB, o professor Lino Marujo falou sobre os fundamentos do programa e sobre a jornada para a Logística Sustentável e o NetZero. | Foto: Divulgação / General Mills

“Foi um evento muito bem organizado com grande participação de transportadoras que ainda não fazem parte do PLVB, onde tive a oportunidade de apresentar o programa e discutir com alguns dos presentes sobre o PLVB. Muito importante para que o programa seja conhecido também como participante do evento.”

A presença do PLVB em premiações de grandes embarcadores, como a General Mills, evidencia o papel do programa como um elo entre o conhecimento técnico-acadêmico e a prática de mercado. Essa sinergia é vital para promover ações que gerem impacto positivo em toda a cadeia de suprimentos.

PLVB: 10 anos acompanhando você.

Vem aí: 1º Workshop PLVB de 2026

O Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) realiza, no dia 9 de abril (quinta-feira), o workshop de Engenharia Logística para Descarbonização do Escopo 3. O evento vai acontecer na cidade de São Paulo (SP) e será sediado pela LOTS Group, empresa membro do programa.

O workshop vai focar em soluções práticas para reduzir as emissões indiretas da cadeia de valor (Escopo 3), um dos maiores desafios para o setor de transporte. O encontro promoverá o intercâmbio de experiências entre empresas membro, destacando estratégias de engenharia logística que aliam eficiência operacional e sustentabilidade.

Os colaboradores de empresas membro do programa devem ficar atentos aos canais oficiais de comunicação do PLVB para inscrever seus representantes. As vagas são limitadas, e as orientações para o credenciamento serão enviadas em breve via e-mail.